

TECTALKS E A MÃO NA MASSA: ESTRATÉGIAS PARA FORMAÇÃO DOCENTE NA MODALIDADE REMOTA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/12/2023

Ana Paula da Silva Viana

Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, Pós Graduada em MBA em Liderança, Inovação e Gestão 3.0 pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

Eloísa Marques Cardoso Varela

Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Ritter dos Reis - UniRitter, Pós Graduada em Gestão e Planejamento Escolar pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS e Pós Graduada em Gestão Estratégica em EAD peça Faculdade Senac –FSPOA

Julliana Cunha Alves

Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Pós Graduada em Gerenciamento de Projetos pela Faculdade Senac - FSPOA e Mestrando do Curso de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

PALAVRAS-CHAVE: Formação Docente; Estratégias, Ensino Remoto.

INTRODUÇÃO

A educação passou por grandes transformações durante a pandemia, devido ao distanciamento obrigatório e as novas normas de segurança, sendo assim, os impactos resultaram em transformações para diferentes âmbitos da educação. Destaca-se que a prática educativa não se resume apenas aos processos da sala de aula, mas também ao desenvolvimento do planejamento, a intencionalidade pedagógica e a formação docente, logo, todos os processos sofreram os impactos e as respectivas modificações.

A formação profissional e pessoal do docente, foco deste trabalho, não se constrói por mera acumulação e realização de cursos, obtenção de mais conhecimentos ou entendimento de mais técnicas, mas também através de um trabalho de reflexão continuada e crítica sobre suas próprias práticas e de (re) construção permanente de sua identidade pessoal (NÓVOA, 1997).

Com o aumento da procura pela

educação à distância, a formação continuada docente precisou ser ainda mais ágil, assertiva e digital. Baseado no conceito de lifelong learning (aprendizagem ao longo da vida), estruturamos o programa de desenvolvimento da equipe docente da escola sede dos cursos técnicos a distância do Senac RS em dois tipos de encontros: TECTalks e Mão na massa.

Compreendemos que os processos de reflexão são muito mais ricos quando ocorrem trocas de experiência, sendo assim, considera-se necessário a atuação da equipe docente como um todo em um compartilhamento de ações, práticas pedagógicas e sentimentos referentes ao fazer docente. Tal atividade colaborativa perpassa a existência de interação e intercâmbio de informações entre pessoas do grupo, na negociação e diálogo, na busca de consensos. Pressupõe alcançar objetivos pessoais e coletivos e interdependência não hierarquizada entre as pessoas (ESPINOSA, 2003).

Em um espaço de trocas de experiências digital, com objetivo de registrar as capacitações realizadas para acesso futuro e de compartilhar as boas práticas, a Sala Virtual Docente foi criada e personalizada, utilizando a plataforma Teams, para atender as necessidades do grupo docente como um todo, assim como suas necessidades específicas agrupadas por especialidades técnicas.

Com o objetivo de analisar as estratégias de adaptação, realizadas durante o período da pandemia para a formação docente, a partir do compartilhamento de práticas pedagógicas, desenvolvimento institucional e resolução de problemas, buscamos gerar uma perspectiva de educação transformadora frente os desafios contemporâneos que modificaram as experiências escolares.

Entendemos como premissa para a realização de um trabalho com significado, ouvir as pessoas, Nóvoa (2010) nos ajuda a repensar a formação docente ao dizer que “formar não é ensinar às pessoas determinados conteúdos, mas sim trabalhar coletivamente em torno da resolução de problemas. A formação se faz na produção, e não no consumo do saber” (NÓVOA, 2010, p. 186).

METODOLOGIA

Este trabalho consiste em um relato de experiência com foco na formação docente que ocorreu no Senac EAD, durante o período do distanciamento social. O presente estudo foi desenvolvido em uma perspectiva metodológica qualitativa, com as características de um estudo exploratório que de acordo com Marconi e Lakatos (2002, p. 85) corresponde a investigações de pesquisa empírica com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno ou modificar e esclarecer conceitos.

Durante o desenvolvimento das estratégias, a observação foi a técnica utilizada para a realização de coleta de dados e obtenção de aspectos da realidade estudada, a técnica

da observação ajuda o investigador a identificar e a obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam o seu comportamento (MARCONI e LAKATOS, 2010).

TEC Talks

Surgindo da necessidade de um momento para compartilhamento de práticas pedagógicas indicado previamente pelos docentes durante pesquisas de levantamento de temas de interesse, o TEC Talks é baseado nos vídeos conhecidos como *TED Talks*.

A TED - Talks, *Technology, Entertainment, Design*, definido em português como Tecnologia, Entretenimento, Planejamento, é uma série de conferências realizadas na Europa, na Ásia e nas Américas pela fundação Sapling¹. Os vídeos destinados à disseminação de ideias – com o objetivo de, conforme as palavras da própria organização, “ideias que merecem ser disseminadas”. Suas apresentações são limitadas a dezoito minutos, e os vídeos são amplamente divulgados na internet e sucessivamente nas redes sociais.

Conforme a adaptação, frente aos desafios da pandemia, envolvendo o relacionamento e a comunicação virtual o TEC Talks surgiu como estratégia para que temas específicos, instruções para ferramentas e tecnologias digitais e compartilhamentos de práticas acontecessem de forma rápida e acessível. Os docentes foram convidados, a partir das suas identificações para realizar os TEC Talks, sendo assim, o docente responsável apresentava de forma rápida e direcionada as suas contribuições aos colegas.

Com foco nos objetivos específicos de cada formação e valorizando a autonomia do professor, o TEC Talks foi reconhecido pelo corpo docente como necessário para esse período de compartilhamento, sendo visto como estratégia para aproximação entre colegas.

Mão na Massa

Buscando o desenvolvimento pedagógico com foco em aliar a teoria com a prática e a partir da necessidade de “aprender fazendo”, um dos princípios institucionais do Senac, a estratégia Mão na Massa surge como saída para os desafios do distanciamento.

Durante as reuniões via web, os docentes convidados ou as pedagogas da instituição além de pontuar as questões teóricas, mostram em tempo real como fazer e possibilita a aplicação dos demais em seus computadores nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Desta forma, o aprendizado contínuo com as atividades práticas e desafios que surgiram durante a pandemia, foram realizados com a “mão na massa” através da conexão virtual e da cultura maker, ou seja, do “fazer”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Veiga (2012, p. 15), a formação assume uma posição de inacabamento,

¹ Disponível em: <https://www.ted.com/about/our-organization> - Acessado em 30 - Set. 2021

vinculada à história de vida dos sujeitos em contínuo processo de formação, que proporciona a preparação profissional. Como “[...] o processo de formação é multifacetado, plural, tem início e nunca tem fim”, logo é importante estabelecer que os processos formativos ocorram independente das casualidades, ainda que com o desafio do distanciamento frente à pandemia tenha sido fator de dificuldade buscamos manter o desenvolvimento docente a partir das estratégias indicadas.

É a identidade que cada indivíduo constrói como educador que ancora-se num equilíbrio único entre os atributos pessoais e a trajetória profissional, construídos com o tempo (NÓVOA, 2007). Freire (1998, p. 26) destaca que “ensinar inexiste sem aprender”, sendo assim, a formação de professores é subjetivamente relacionada com o papel que o docente se coloca, pois é necessário se tornar aprendiz no momento formativo.

Segundo Nóvoa (1997, p. 27), o desenvolvimento do professor é um processo de investigação diretamente articulado com as práticas pedagógicas realizadas em sala de aula, e por esse viés, considera que as “[...] práticas de formação que tomam como referência as dimensões coletivas contribuem para a emancipação profissional e para a consolidação de uma profissão que é autônoma na produção de seus saberes e dos seus valores”.

Estar imerso em um contexto de reflexão sobre suas práticas implica diretamente no posicionamento aberto frente à formação continuada e a aprendizagem ao longo da vida, o que exige, de certa maneira, um olhar crítico e reflexivo sobre suas próprias experiências, sobre a relação com o outro e com saberes que advêm, segundo Nóvoa (1992).

Na perspectiva de Morin (2005), a tríade ciência-tecnologia-educação é fundamental como possibilidade de superação das relações simplificadoras e lineares, buscando superar os desafios as estratégias realizadas basearam-se em uma tríade semelhante de conhecimento técnico (ciência) - ferramentas digitais (tecnologia) - educação resultando em práticas com sentido e diálogo entre os docentes.

A estratégia Mão na Massa criou espaço para troca de práticas significativas entre os Docentes e possibilitou a valorização dos Docentes que aplicavam alguma prática significativa em suas turmas. Houve aprimoramento das interações no AVA e certa aproximação entre os professores.

Quanto à estratégia TEC Talks, como os temas foram baseados em situação do cotidiano e sugeridos pelos próprios docentes, houve interação e busca pela aplicação dentro do contexto de cada curso, além de proporcionar a motivação em compartilhar os temas com os demais colegas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Freire (1998, p. 43-44) enfatizou sobre a importância da formação continuada para o ensinar enquanto prática crítico-reflexiva, afirmando que “[...] na formação permanente dos

professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. A partir da análise realizada identificou-se que as práticas ampliaram-se para além dos seus objetivos prévios e indicaram também uma experiência significativa de acolhimento, trocas e aproximação entre docentes.

Portanto, a relevância da ampliação de práticas inovadoras é importante para a identidade docente e a motivação da prática pedagógica, sendo possível a ampliação para outros projetos institucionais de desenvolvimento.

Ao realizar a formação docente a partir da conexão entre pares com trocas e compartilhamentos, o desenvolvimento profissional acaba por aproximar ainda que de forma remota, além da apreciação de diferentes olhares

REFERÊNCIAS

ESPINOSA, Maria P. P. **Aprendemos. Cooperando o colaborando? Las claves del método.** In: SÁNCHEZ, Francisco M. (Org.). *Redes de comunicación en la enseñanza: las nuevas perspectivas del trabajo corporativo.* Barcelona: Paidós, 2003. p. 95-127.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1998

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. São Paulo: Atlas, 2010.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência.** Tradução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores.** 2. ed. Porto: Porto Editora, 2007

NÓVOA, António. **Formação de professores e formação docente.** In: Os professores e a sua formação, do mesmo autor. Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1992.

NÓVOA, António. **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1997.

NÓVOA, António; FINGER, Mathias. (orgs.) **O método (auto) biográfico e a formação.** São Paulo: Paulus, 2010.

VEIGA, Ilma P. A. **Docência como atividade profissional.** In: VEIGA, Ilma P. A.; D'ÁVILA, Cristina (Org.). *Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas.* Campinas: Papirus, 2012.